

**Anais do
VI Seminário Multidisciplinar ENIAC Pesquisa 2014
VI Encontro Da Engenharia Do Conhecimento Eniac
VI Encontro De Iniciação Científica Eniac
VI Fábrica de Artigos**

O SETOR DE SERVIÇOS NO CONTEXTO INTERNACIONAL

THE SERVICES SECTOR IN THE INTERNATIONAL CONTEXT

Genilson Valotto Patuzzo

Genilson Valotto Patuzzo é Doutor pela Universidade de Alcalá-Madri, Especialista em Elaboração e Gerenciamento de Projetos e-Learning pela Universidade Complutense de Madri, Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Maringá e professor e pesquisador na ENIAC, FIAP e SENAC-SP.

RESUMO

Os serviços no decorrer do tempo vem sofrendo modificações, ou seja, vem evoluindo e seus conceitos estão evoluindo e também seu papel nas economias dos países. Para mostrar essa evolução, partimos de uma análise crítica de alguns autores, assim como de dados estatísticos mais relevantes que nos levou a chegar as conclusões sobre a dinâmica do setor de serviços na atualidade. A

economia de serviços foi marginalizada por muitas décadas, no entanto, o contexto atual essa concepção tem mudado de forma drástica, pois a grande maioria dos países desenvolvidos, assim como os em desenvolvimento, suas economias estão baseadas em serviços e inclusive a brasileira. Uma das características básicas do serviços – a intangibilidade- hoje já falamos em tangibilizar os serviços. Este setor é um dos mais dinâmicos e com maior valor agregado. No entanto, o Brasil é deficitário no saldo balanço de pagamentos em serviços, sendo somente alguns setores que conseguirem dinamizar e principalmente exportar serviços.

E o comércio internacional de serviços tem servido para solidificar esta tendência no contexto globalizado das economias, e principalmente com a contribuição das novas tecnologias.

Palavras-chaves: Setor de serviços, Comércio internacional de serviços, globalização, PIB.

ABSTRACT

Over time the services have gone under changes, in other words, has evolved and its concepts are evolving and also its role in the economies of countries. To show this evolution, we start from a critical analysis of some authors, as well as more relevant statistics that led us to reach conclusions about the dynamics of the service sector today. The Economic Services were marginalized for many decades, however, in the current context this view has changed dramatically, because the vast majority of developed countries and developing ones, their economies are based on services and including Brazil. One of the basic characteristics of services - intangibility - today we have spoken to make tangible services. This sector is one of the most dynamic and with higher added value. However, Brazil has a deficit in the balance of payments balance in services, and only some sectors who can enhance and mainly export services. And the international trade in services has served to solidify this trend in the global context of the economy, and especially with the contribution of new technologies.

Keywords: Service sector, International trade in services, globalization, GDP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. C. S. y RIBEIRO, N. R. **A relevância do setor serviços: uma crítica marxiana às contas nacionais.** XIII Encontro Nacional de Economia Política, 2008.

ALMEIDA, W. J. y SILVA, M. C. **Dinâmica do setor de serviço no Brasil – emprego e produto.** Rio de Janeiro: IPEA / INPES. Coleção Relatórios de Pesquisa, nº. 18, 1973.

BHAGWATI, Jagdish. **International Trade in Services and its Relevance for Economic Development in the Emerging Service Economy.** Pergamon Press, Gêneve, 1987.

_____. **El Comercio de Servicios y las Negociaciones Comerciales Multilaterales.** In: La Liberalización del Comercio Internacional de los Servicios, Revista del Instituto de Estudios Económicos, Nº 1, Madrid, 1988.

CLARK, Colin. **The Conditions of Economic Progress.** Macmillan and Co, Londres, 1940.

CUADRADO ROURA, J. R. **Expansión y dinamismo del sector de servicios.** Información Comercial Española, nº 811, 2003.

_____. **Servicios a Empresas: Crecimiento, “geografía” inter-industrial y Concentración Territorial.** En: Maneco, F. y

Pascual, H. "Innovación Tecnológica, Servicios a Empresas y Desarrollo Territorial". Ed. U. Valladolid, Valladolid, 2005.

CUADRADO ROURA, J. R. y RUBALCABA, L.B. **Los Servicios a Empresas en la Industria Española**. Ed. Instituto de Estudios Económicos, Madrid, 2000.

DEDECCA, C. y MONTAGNER, P. **Crise econômica e desempenho do terciário**. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, v. 6, n.3, jul/set, 1992.

EPE (Empresa de Pesquisa Energética). **Caracterização do Cenário macroeconômico para os próximos 10 anos**. Serie Estudos Econômicos, nota técnica DEA 03/14. Rio de Janeiro, fevereiro 2014. Disponível em: <[http://www.epe.gov.br/mercado/Documents/S%C3%A9rie%20Estudos%20de%20Energia/DEA%200314%20NT%20Cenario%20macroeconomico%20\(14012014\).pdf](http://www.epe.gov.br/mercado/Documents/S%C3%A9rie%20Estudos%20de%20Energia/DEA%200314%20NT%20Cenario%20macroeconomico%20(14012014).pdf)>. Acesso em: 30/10/2014.

FISHER, A.G. **Production, Primary, Secondary and Terciary**. Economic Record, nº 15, junio, p. 24-38, 1939.

FREYSSINET, Jacques. **As Transformações das Estruturas de Emprego na União Européia**. En: **O Trabalho no Setor Terciário: Emprego e Desenvolvimento Tecnológico**. DIEESE/CESIT, Campinas, São Paulo, 2005.

GONZÁLES, F. G. **Comercio Internacional de Servicios: Revisión Conceptual y Especial Referencia al Caso Español**. Editorial Universidad de Granada, Granada, 1999.

HILL, T. P. **On goods and services**. Review of Income and Wealth, nº 4, 1977.

KIERZOKOWSKI, Humbert. **Los servicios en el proceso de desarrollo de la teoría del comercio internacional**. Información Comercial Española, nº 640, 1986.

KON, Anita. **A Produção Terciária**. Editora Nobel, São Paulo, 1992.

_____. **Evolução do setor terciário brasileiro**. Coleção Relatório de Pesquisa, nº 14, EAESP/FGV, São Paulo, 1996.

_____. **Economia de Serviços: Teoria e Evolução no Brasil**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2004.

_____. **Economia política dos serviços: considerações sobre a evolução das características e funções**. XIII Encontro Nacional de Economia Política, 2008.

MEIRELLES, D. S. **O Conceito de Serviços**. Revista de Economia Política, vol. 26, nº 1 (101), janeiro-março/2006, pp. 119-136, 2006.

OMC (Organização Mundial do Comércio). **La Medición del Comercio de Servicios**. 2006. Disponible em:<www.wto.org>. Acceso em: 25/10/2014.

OMC (Organização Mundial do Comércio). **Informe sobre el comercio mundial 2014**. Disponible em:<file:///C:/Users/genilson/SkyDrive/Documentos/Arquivos%20GV/world_trade_report14_s.pdf>. Acceso em: 25/10/2014.

SAMPSON, G. y SNAPE, R. H. **Identificación de los problemas en el comercio de servicios**. Información Comercial Española nº 636-637, 1986.

SMITH, Adam. **La riqueza de las naciones**. Traducción Carlos Rodríguez Braun. Alianza Editorial, Madrid, 2008.

UN (Nações Unidas). **Manual de Estadísticas del Comercio Internacional de Servicios**. Ed. UN, UNCTAD, OECD, WTO, IMF, Ginebra, 2003. Disponible em:<<http://www.oecd.org/dataoecd/32/45/2404428.pdf>>. Acceso em: 10/10/2014.

PATUZZO, Genilson V. **El comercio internacional de servicios en Brasil una visión sobre la liberalización en el GATS y sus implicaciones**. Tesis Doctoral. Universidad de Alcalá, 2010a.

PATUZZO, Genilson V. **Las idiosincrasias de la evolución en la comercialización**

internacional de los servicios brasileños. Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 140, 2010b. Disponible em:<<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/>>. Acceso em: 09/10/2014.